

Declaração relativa aos principais impactos negativos das decisões de investimento sobre os fatores de sustentabilidade

Interveniente no mercado financeiro: Fidelidade – Companhia de Seguros, S.A.

Índice

Resumo	1
I – Descrição dos principais impactos negativos sobre os fatores de sustentabilidade	3
II – Outros indicadores relacionados com os principais impactos negativos nos fatores de sustentabilidade	9
III – Descrição das políticas de identificação e definição de prioridades no que se refere aos principais impactos negativos sobre os fatores de sustentabilidade	10
IV – Políticas de envolvimento	11
V – Referências às normas internacionais	11
VI – Comparação em termos históricos	12

RESUMO

Fidelidade - Companhia de Seguros, S.A., empresa de seguros com o LEI 529900FNLE8ZOPUOT704, registada junto da Autoridade de Supervisão de Seguros e Fundos de Pensões, sob o número 1011, podendo os seus dados de registo ser pesquisados em www.asf.com.pt, doravante “Fidelidade”, “Grupo Fidelidade” ou “Segurador”, considera os principais impactos negativos das suas decisões de investimento nos fatores de sustentabilidade.

A presente declaração constitui a declaração consolidada dos principais impactos negativos nos fatores de sustentabilidade da Fidelidade – Companhia de Seguros, S.A., na qualidade de interveniente no mercado financeiro, e das seguintes empresas que integram o Grupo Fidelidade:

- Fidelidade Re - Companhia de Resseguros, S.A.
- Fidelidade - Companhia de Seguros, S.A.
- Fidelidade Assistência - Companhia de Seguros, S.A.
- Multicare - Seguros de Saúde, S.A.
- Via Directa - Companhia de Seguros, S.A.
- Fidelidade Macau - Companhia de Seguros, S.A.¹
- Fidelidade Macau Vida - Companhia de Seguros, S.A.¹
- Tenax Capital Limited

A presente declaração sobre os principais impactos negativos nos fatores de sustentabilidade abrange o período de referência de 1 de janeiro de 2025 a 31 de dezembro de 2025.

A Fidelidade considera e reporta os seguintes principais impactos negativos (PAI) de carácter obrigatório:

APLICÁVEL A INVESTIMENTOS EM	TEMA	INDICADOR PAI
Empresas beneficiárias do investimento	Indicadores sobre o clima e outros indicadores relacionados com o ambiente	
	Emissões de gases com efeito de estufa	1. Emissões de GEE
		2. Pegada de carbono
		3. Intensidade de emissão de GEE das empresas beneficiárias do investimento
		4. Exposição a empresas que operam no setor dos combustíveis fósseis
		5. Quota-parte do consumo e produção de energias não renováveis
		6. Intensidade do consumo de energia por setor com elevado impacto climático
	Biodiversidade	7. Atividades com impacto negativo em zonas sensíveis do ponto de vista da biodiversidade
	Água	8. Emissões para o meio aquático
	Resíduos	9. Rácio de resíduos perigosos e de resíduos radioativos
	Indicadores relacionados com as questões sociais e laborais, o respeito pelos direitos humanos e a luta contra a corrupção e o suborno	
	Questões sociais e laborais	10. Violações dos princípios UN Global Compact e das Diretrizes da OCDE para as Empresas Multinacionais
		11. Falta de processos e mecanismos de controlo da conformidade com os princípios UNGC ou com as Diretrizes da OCDE para as Empresas Multinacionais
		12. Disparidades salariais entre homens e mulheres não ajustadas
13. Diversidade de género nos conselhos de administração		
	14. Exposição a armas controversas (minas antipessoais, munições de fragmentação, armas químicas e armas biológicas)	
Organizações soberanas e supranacionais	Ambientais	15. Intensidade de emissão de GEE
	Sociais	16. Países beneficiários do investimento sujeitos a violações de cariz social
Ativos imobiliários	Combustíveis fósseis	17. Exposição a combustíveis fósseis através de ativos imobiliários
	Eficiência energética	18. Exposição a ativos imobiliários ineficientes do ponto de vista energético

¹ Por indisponibilidade de dados à data de publicação do Relatório, não foi incluída informação relativa a estas entidades.

Adicionalmente, reporta ainda outros indicadores PAI de carácter voluntário, nomeadamente:

APLICÁVEL A INVESTIMENTOS EM	TEMA	INDICADOR PAI
Empresas beneficiárias do investimento	Indicadores sobre o clima e outros indicadores relacionados com o ambiente	
	Emissões	4. Investimentos em empresas sem iniciativas de redução das emissões de carbono
Organizações soberanas e supranacionais	Indicadores relacionados com as questões sociais e laborais, o respeito pelos direitos humanos e a luta contra a corrupção e o suborno	
	Governança	22. Jurisdições não cooperantes para efeitos fiscais

Com a gradual consideração dos PAI nos processos de investimento do Grupo, conta-se que sejam monitorizados certos indicadores e que seja estabelecido um plano de ação com objetivos definidos para a diminuição dos impactos da sua carteira de investimentos. O Grupo definiu uma estratégia para as emissões de Gases com Efeito de Estufa (GEE), considerando as emissões de âmbito 1, 2 e 3, e, portanto, com reflexo nos primeiros indicadores dos PAI.

I – DESCRIÇÃO DOS PRINCIPAIS IMPACTOS NEGATIVOS SOBRE OS FATORES DE SUSTENTABILIDADE

Quadro 1

INDICADORES APLICÁVEIS AOS INVESTIMENTOS EM EMPRESAS BENEFICIÁRIAS DO INVESTIMENTO						
Indicador negativo de sustentabilidade	Métrica	Impacto 2025	Impacto 2024	Explicação	Medidas adotadas, medidas planeadas e metas para o próximo período de referência	
Indicadores sobre o clima e outros indicadores relacionados com o ambiente						
Emissões de Gases com Efeito de Estufa	1. Emissões de GEE	Emissões de GEE de âmbito 1 (tCO ₂ e)	329.249	316.047	-	<p>A Fidelidade está empenhada em promover a transição para uma economia de baixo carbono, em integrar a dimensão social na estratégia climática e em divulgar os riscos e oportunidades associados a alterações climáticas.</p> <p>Metas: A Fidelidade compromete-se a fazer a transição das suas carteiras de investimento em Equities e Corporate Bonds para Emissões de GEE Net Zero até 2050 e com um objetivo intermédio de redução das emissões de GEE de 40% até 2030.</p> <p>Compromissos: Para impulsionar a transição para uma economia de baixo carbono, o Grupo, enquanto detentor de ativos, definiu metas climáticas, divulgadas no Plano de Transição e aderiu à Net-Zero Asset Owner Alliance (NZAOA).</p> <p>Exclusões e restrições: De acordo com a Política de Investimento Sustentável, a Fidelidade poderá desinvestir em empresas que possam representar um risco material pelo não cumprimento dos seus compromissos em matéria de alterações climáticas, bem como a descarbonização do seu portfólio. Além desta restrição geral, a Fidelidade pretende reduzir progressivamente o investimento em empresas relacionadas com extração de combustíveis fósseis.</p> <p>A Fidelidade também não poderá fazer</p>
		Emissões de GEE de âmbito 2 (tCO ₂ e)	78.327	66.254	-	
		Emissões de GEE de âmbito 3 (tCO ₂ e)	5.179.481	3.038.911	-	
		Total das emissões de GEE (tCO ₂ e)	5.587.058	3.421.211	-	
	2. Pegada de carbono	Pegada de carbono (tCO ₂ e / milhão de € investido)	219	231	Valor de 2024 atualizado.	
	3. Intensidade de emissões de GEE das empresas beneficiárias do investimento	Intensidade de emissão de GEE das empresas beneficiárias do investimento (tCO ₂ e / milhão de € <i>revenue</i>)	564	374	Valor de 2024 atualizado.	
	4. Exposição a empresas	Percentagem dos investimentos em	0,34%	0,27%	Valor de 2024	

INDICADORES APLICÁVEIS AOS INVESTIMENTOS EM EMPRESAS BENEFICIÁRIAS DO INVESTIMENTO						
Indicador negativo de sustentabilidade	Métrica	Impacto 2025	Impacto 2024	Explicação	Medidas adotadas, medidas planeadas e metas para o próximo período de referência	
que operam no setor dos combustíveis fósseis	empresas que operam no setor dos combustíveis fósseis (%)			atualizado.	investimentos em emitentes com controvérsias nível 4 (alto) e 5 (severo) relacionadas com temas ambientais, sociais e de governação.	
5. Quota-parte do consumo e produção de energias não renováveis	Quota do consumo e da produção de energias não renováveis das empresas beneficiárias do investimento a partir de fontes de energia não renováveis, em comparação com as fontes de energias renováveis, expressa em percentagem do total das fontes de energia (%)	0,6%	1%	Valor de 2024 atualizado.		
6. Intensidade do consumo de energia por setor com elevado impacto climático	Consumo de energia em GWh por milhão de euros de receitas de empresas beneficiárias do investimento, por setor com elevado impacto climático (GWh / milhão de € investido)	Agriculture, Forestry & Fishing: 0,0 Construction: 0,3 Electricity, Gas, Steam & Air Conditioning Supply: 6,9 Manufacturing: 2,3 Mining & Quarrying: 0,8 Real Estate Activities: 0,3 Transportation & Storage: 1,1 Water Supply, Sewage, Waste Management & Remediation Activities: 0,0 Wholesale & Retail Trade & Repair of Motor Vehicles & Motorcycles: 0,1	Agriculture, Forestry & Fishing: 0 Construction: 0 Electricity, Gas, Steam & Air Conditioning Supply: 6 Manufacturing: 10 Mining & Quarrying: 0 Real Estate Activities: 0 Transportation & Storage: 1 Water Supply, Sewage, Waste Management & Remediation Activities: 0 Wholesale & Retail Trade & Repair of Motor Vehicles & Motorcycles: 0	Valores de 2024 atualizados.		
Biodiversidade	7. Atividades com impacto negativo em zonas sensíveis em termos de biodiversidade	Percentagem dos investimentos em empresas beneficiárias do investimento que possuem locais/operações localizadas no interior ou próximo de zonas	1,0%	1,0%	-	A Fidelidade tem implementado o seu Nature Positive Plan que, juntamente com o Transition Plan, concretiza os compromissos assumidos para impulsionar a agenda da

INDICADORES APLICÁVEIS AOS INVESTIMENTOS EM EMPRESAS BENEFICIÁRIAS DO INVESTIMENTO					
Indicador negativo de sustentabilidade	Métrica	Impacto 2025	Impacto 2024	Explicação	Medidas adotadas, medidas planeadas e metas para o próximo período de referência
					natureza e do clima, assim como os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS).
Água	8. Emissões para o meio aquático	17,9254	0,0014	-	
Resíduos	9. Rácio de resíduos perigosos e de resíduos radioativos	23.572	34.412	-	
Indicadores relacionados com as questões sociais e laborais, o respeito pelos direitos humanos e a luta contra a corrupção e o suborno					
Questões sociais e laborais	10. Violações dos princípios UN Global Compact (UNGC) e das Diretrizes da Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Económico (OCDE) para as Empresas Multinacionais	4,2%	5,0%	-	Vide anterior
	11. Falta de processos e mecanismos de controlo da conformidade com os princípios UNGC ou com as Diretrizes da OCDE para as Empresas Multinacionais	45,8%	34,6%	-	

INDICADORES APLICÁVEIS AOS INVESTIMENTOS EM EMPRESAS BENEFICIÁRIAS DO INVESTIMENTO					
Indicador negativo de sustentabilidade	Métrica	Impacto 2025	Impacto 2024	Explicação	Medidas adotadas, medidas planeadas e metas para o próximo período de referência
12. Disparidades salariais entre homens e mulheres não ajustadas	Média das disparidades salariais entre homens e mulheres não ajustadas das empresas beneficiárias do investimento (%)	20,8%	20,2%	-	
13. Diversidade de género nos conselhos de administração	Rácio médio de mulheres/homens nos conselhos de administração das empresas beneficiárias do investimento, expresso em percentagem da totalidade dos membros do conselho de administração (% quadros administrativos composta por mulheres)	39,8%	39,5%	-	
14. Exposição a armas controversas (minas antipessoais, munições de fragmentação, armas químicas e biológicas)	Percentagem dos investimentos em empresas beneficiárias do investimento envolvidas no fabrico ou venda de armas controversas (%)	0,0%	0,0%	-	A Fidelidade, aplicando o seu Princípio de Exclusão, não investe diretamente em empresas envolvidas no fabrico ou venda de armas controversas.

INDICADORES APLICÁVEIS AOS INVESTIMENTOS EM ORGANIZAÇÕES SOBERANAS E SUPRANACIONAIS						
Indicador negativo de sustentabilidade	Métrica	Impacto 2025	Impacto 2024	Explicação	Medidas adotadas, medidas planeadas e metas para o próximo período de referência	
Ambientais	15. Intensidade de emissão de GEE	Intensidade de emissão de GEE dos países beneficiários do investimento (ktCO ₂ e / milhão de € investido)	0,17	0,17	-	<p>A Fidelidade está empenhada em promover a transição para uma economia de baixo carbono, em integrar a dimensão social na estratégia climática e em divulgar os riscos e oportunidades associadas a alterações climáticas.</p> <p>Compromissos: Para impulsionar a transição para uma economia de baixo carbono, o Grupo, enquanto detentor de ativos, definiu metas climáticas, divulgadas no Plano de Transição e aderiu à NZAOA.</p> <p>Metas: A Fidelidade compromete-se a fazer a transição das suas carteiras de investimento em Equities e Corporate Bonds para Emissões de GEE Net Zero até 2050 e com um objetivo intermédio de redução das emissões de GEE de 40% até 2030.</p>

INDICADORES APLICÁVEIS AOS INVESTIMENTOS EM ORGANIZAÇÕES SOBERANAS E SUPRANACIONAIS						
Indicador negativo de sustentabilidade		Métrica	Impacto 2025	Impacto 2024	Explicação	Medidas adotadas, medidas planeadas e metas para o próximo período de referência
Sociais	16. Países beneficiários do investimento sujeitos a violações de cariz social	Número de países beneficiários do investimento que registam violações de normas sociais (em termos absolutos e relativos – dividido pelo número total de países beneficiários do investimento), tal como referido em tratados e convenções internacionais, nos princípios das UN e, quando aplicável, legislação nacional (%)	0,0%	0,0%	-	A Fidelidade exclui dos seus investimentos os países com baixa preocupação ESG com base no respetivo <i>rating</i> ESG, que inclui a utilização de recursos e o impacto ambiental, os fatores sociais e a governação do país.

INDICADORES APLICÁVEIS AOS INVESTIMENTOS EM ATIVOS IMOBILIÁRIOS						
Indicador negativo de sustentabilidade		Métrica	Impacto 2025	Impacto 2024	Explicação	Medidas adotadas, medidas planeadas e metas para o próximo período de referência
Combustíveis fósseis	17. Exposição a combustíveis fósseis através de ativos imobiliários	Percentagem dos investimentos em ativos imobiliários envolvidos na extração, armazenamento, transporte ou produção de combustíveis fósseis (%)	NA	-	-	-
Eficiência energética	18. Exposição a ativos imobiliários ineficientes do ponto de vista energético	Percentagem dos investimentos em ativos imobiliários ineficientes do ponto de vista energético (%)	NA	-	-	-

II – OUTROS INDICADORES RELACIONADOS COM OS PRINCIPAIS IMPACTOS NEGATIVOS NOS FATORES DE SUSTENTABILIDADE

Quadro 2 – Indicadores adicionais sobre o clima e outros indicadores relacionados com o ambiente

Indicadores sobre o clima e outros indicadores relacionados com o ambiente						
Indicador negativo de sustentabilidade	Métrica	Impacto 2025	Impacto 2024	Explicação	Medidas adotadas, medidas planeadas e metas para o próximo período de referência	
INDICADORES APLICÁVEIS AOS INVESTIMENTOS EM EMPRESAS BENEFICIÁRIAS DO INVESTIMENTO						
Emissões	4. Investimentos em empresas sem iniciativas de redução das emissões de carbono	Percentagem dos investimentos em empresas beneficiárias do investimento sem iniciativas de redução das emissões de carbono que visem o alinhamento com o Acordo de Paris (%)	19,7%	29,0%	-	<p>A Fidelidade está empenhada em promover a transição para uma economia de baixo carbono, em integrar a dimensão social na estratégia climática e em divulgar os riscos e oportunidades associados a alterações climáticas.</p> <p>Para impulsionar a transição para uma economia de baixo carbono, o Grupo, enquanto detentor de ativos, definiu objetivos climáticos e ambientais e aderiu à NZAOA.</p> <p>Devido ao aumento deste indicador, a Fidelidade dedicará especial atenção na sua monitorização.</p>

Quadro 3 – Indicadores adicionais relacionados com as questões sociais e laborais, o respeito pelos direitos humanos e a luta contra a corrupção e o suborno

Indicadores relacionados com as questões sociais e laborais, o respeito pelos direitos humanos e a luta contra a corrupção e o suborno						
Indicador negativo de sustentabilidade	Métrica	Impacto 2025	Impacto 2024	Explicação	Medidas adotadas, medidas planeadas e metas para o próximo período de referência	
INDICADORES APLICÁVEIS AOS INVESTIMENTOS EM ORGANIZAÇÕES SOBERANAS E SUPRANACIONAIS						
Governança	22. Jurisdições não cooperantes para efeitos fiscais	Investimentos em jurisdições que se encontram na lista da UE de jurisdições não cooperantes para efeitos fiscais (%)	0%	0%	-	<p>A Fidelidade não investirá em emittentes soberanos que abrangem investimentos em países considerados não alinhados com as orientações e normas internacionais em matéria de branqueamento de capitais, financiamento do terrorismo ou práticas fiscais.</p> <p>Especificamente, os países da lista da UE de jurisdições não cooperantes são excluídos dos investimentos e qualquer exposição residual é eliminada.</p>

III – DESCRIÇÃO DAS POLÍTICAS DE IDENTIFICAÇÃO E DEFINIÇÃO DE PRIORIDADES NO QUE SE REFERE AOS PRINCIPAIS IMPACTOS NEGATIVOS SOBRE OS FATORES DE SUSTENTABILIDADE

ESTRATÉGIA DE SUSTENTABILIDADE DO GRUPO FIDELIDADE

A Estratégia de Sustentabilidade do Grupo Fidelidade encontra-se estruturada em três pilares que orientam a definição de compromissos e metas:

- Papel proativo na transição ecológica;
- Papel relevante na dimensão social, impactando a sociedade;
- Agente económico responsável e exemplar.

POLÍTICA DE INVESTIMENTO SUSTENTÁVEL

O Grupo considera o processo de investimento sustentável como uma iniciativa estratégica transversal aos três pilares. Enquanto investidor responsável, o Grupo procura aumentar os seus investimentos em ativos sustentáveis, nas dimensões ESG. Este compromisso está consubstanciado na [Política de Investimento Sustentável](#) (revista em dezembro de 2025), que promove positivamente os investimentos “*ESG-compliant*”, orientando a alocação de recursos de forma responsável e alinhada com critérios de sustentabilidade e em alinhamento com os ODS. A par disso, estamos atentos a questões como violação de direitos humanos ou incentivo a conflitos armados, a setores de atividade com impactos negativos e sem planos de mitigação e a entidades sem consideração por fatores ESG no âmbito do processo de escrutínio a potenciais investimentos - excluindo investimentos com classificações “*ESG-compliant*” menos favoráveis.

O fator “*ESG Compliant*” visa criar preferência em empresas com modelos de negócio sustentáveis que promovam modelos de longo prazo e que criem benefícios de desempenho duradouros. Este método avalia qualitativamente os riscos em matéria de sustentabilidade, onde, tipicamente, são verificados os seguintes eixos:

- (i) Responsabilidade e composição do conselho de administração;
- (ii) Estabilidade ao nível de recursos humanos;
- (iii) Práticas sãs e responsáveis a nível ambiental que sinalizem a excelência operacional e a qualidade da gestão.

Como tal, os principais critérios de exclusão da Política de Investimento Sustentável visam:

- Não serão realizados novos investimentos em empresas de serviços públicos (utilities) cuja receita proveniente do carvão exceda 5%;
- Não exceder uma intensidade carbónica média da carteira de 500 tCO₂eq/US\$ milhão para a carteira composta por obrigações de empresas (excluindo dívida soberana e fundos) e ações (excluindo fundos);
Um limite máximo de 2,5% dos Ativos Sob Gestão (Assets Under Management – AuM) [obrigações de empresas (excluindo dívida soberana e fundos) + ações (excluindo fundos)] em empresas relacionadas com o fabrico de produtos petrolíferos refinados e de produtos derivados de combustíveis fósseis, bem como com a extração de petróleo bruto;
- Não investir em empresas com receitas derivadas de tabaco e armamento;
- Não investir em empresas com mais de 25% de receitas derivadas de jogo;
- Não investir diretamente em empresas que demonstrem ir contra as [diretrizes da OCDE para Empresas Multinacionais e Princípios Orientadores das Nações Unidas sobre Negócios e Direitos Humanos](#);
- Não investir diretamente em empresas que estejam associadas, mesmo que indiretamente, a violações de direitos humanos e desconsideração clara pelos impactos ambientais.

A Política de Investimento Sustentável define objetivos mais ambiciosos de acordo com uma calendarização para reduzir algumas das percentagens acima referidas.

Anualmente, o Grupo Fidelidade publica no seu [Relatório Anual](#) indicadores que medem a sua *performance* ESG no ano anterior, que pode ser consultado para maior detalhe sobre o modelo de gestão e governo dos investimentos. Esses indicadores permitem avaliar o impacto do Grupo Fidelidade nos vários fatores ESG, nomeadamente em alguns dos indicadores mencionados no quadro reportado, de acordo com o ANEXO I do REGULAMENTO DELEGADO (UE) 2022/1288 DA COMISSÃO de 6 de abril de 2022 como é o caso das emissões de CO₂ (âmbito 1, 2 e 3), da pegada de carbono

e da diversidade de género no conselho de administração.

Para mais detalhe por favor consultar o [Relatório Anual Integrado](#) e a [Política de Investimento Sustentável](#).

METODOLOGIA

Para a mitigação dos PAI, a Fidelidade segue a Política de Investimento Responsável assente em três dimensões ESG (*Environment, Social and Governance*) que são: a Exclusão, a abordagem *Best in Class / Positive screening* e Envolvimento. Serão considerados os PAI obrigatórios e ainda dois adicionais voluntários e a sua quantificação constará sempre que houver dados disponíveis. Assim, serão apresentados, sempre que possível, dados para os seguintes indicadores obrigatórios (quando, para determinado indicador, não se dispuser de dados, a respetiva linha não será considerada).

FONTES DE DADOS

Para o cálculo dos principais impactos negativos (PAI) nos fatores de sustentabilidade dos investimentos do Grupo, foram considerados os dados da base de dados na Sustainability sobre as contrapartes dos investimentos financeiros detidos na carteira de investimentos.

MARGEM DE ERRO

A metodologia para identificar os PAI está sujeita à disponibilidade e qualidade dos dados. Apesar dos esforços já existentes, espera-se que a disponibilidade e qualidade de dados melhorará significativamente com as obrigações de reporte no contexto do Regulamento (UE) 2019/2088 relativo à divulgação de informações relacionadas com a sustentabilidade no setor dos serviços financeiros (adiante “SFDR”), uma vez que aumentará a pressão dos investidores para a obtenção dos PAI das contrapartes investidas.

IV – POLÍTICAS DE ENVOLVIMENTO

A Fidelidade, enquanto Investidor Institucional em sociedades cotadas, acompanha as suas participadas através da monitorização e análise, em função da participação detida e com a periodicidade adequada, de informação relativa a matérias relevantes como estratégia, estrutura de capital, risco, governo da sociedade, desempenho financeiro e não financeiro, e impacto social e ambiental das mesmas, disponibilizada publicamente pelas próprias ou por empresas fornecedoras de *research* e de ferramentas de análise nessas matérias.

Tendo em conta os vários fatores de riscos de cada sociedade participada, a análise é realizada considerando o perfil de risco do Grupo, avaliando, entre outros, os riscos estratégicos, os riscos financeiros e os riscos ligados à sustentabilidade ambiental e social.

No acompanhamento do desempenho das sociedades participadas, a Fidelidade analisa a informação financeira e não financeira divulgada ao abrigo da legislação aplicável, procedendo e agindo no âmbito do seu direito enquanto acionista, tendo em conta os princípios ESG que são ponderados nas decisões de investimento do Grupo, como o “Fator *ESG compliant*”, preferindo empresas com modelos de negócio sustentáveis que promovam modelos de longo prazo e que criem benefícios de desempenho duradouros, cujos principais critérios são em cima descritos.

O processo de investimento considera a triagem negativa, a triagem positiva e o envolvimento pró-ativo com um objetivo de emissão *net-zero* para a carteira de investimentos até 2050, visando uma redução contínua dos referidos limiares, enquanto envolve proativamente as empresas através de votação e comunicação com as suas Investor Relations.

Sempre que oportuno e com respeito pelo quadro legal e regulatório em vigor, o Grupo Fidelidade promove a comunicação com as partes interessadas nas sociedades participadas. Assim, a cooperação com os acionistas das sociedades participadas tem como principal foco a preparação de listas para a designação de membros dos órgãos sociais e a aprovação de alterações estatutárias.

V – REFERÊNCIAS ÀS NORMAS INTERNACIONAIS

O Grupo Fidelidade participa ativamente em várias iniciativas e grupos de trabalho, colaborando com diversas entidades, demonstrando uma abordagem proativa na criação de um impacto positivo na sociedade ao promover práticas responsáveis e sustentáveis. No que se refere à participação em iniciativas com impacto concreto na promoção de

investimentos sustentáveis destacam-se as seguintes:

- UN Forum for Insurance Transition to Net-Zero (FIT)
- UN Global Compact
- UN Principles for Responsible Investment
- UN Principles for Sustainable Insurance
- Net-Zero Asset Owner Alliance

Os indicadores, as metodologias e os dados utilizados para considerar os PAI que medem a adesão ou o alinhamento com as iniciativas acima mencionadas são amplamente apresentados no Relatório Único Integrado da Fidelidade e no presente documento.

O Grupo Fidelidade não aplica um cenário climático prospetivo (*forward-looking*), devido à indisponibilidade atual de dados que permitam um acompanhamento eficaz.

VI – COMPARAÇÃO EM TERMOS HISTÓRICOS

A comparação entre os valores reportados no período mais recente (2025) e no período anterior (2024) evidencia as diversas evoluções relevantes, que são apresentadas em detalhe abaixo.

No que se refere aos indicadores PAI obrigatórios (Quadro 1):

INDICADORES AMBIENTAIS E CLIMÁTICOS

- **PAI 1:** Aumento significativo das emissões totais de GEE, de 3.421.307 para 5.587.058tCO₂e, impulsionado principalmente pelo crescimento das emissões de *Scope 3*, sobretudo associado ao crescimento da carteira, que passaram de 3.038.975 para 5.179.481tCO₂e. Ainda no âmbito deste indicador, registou-se um aumento das emissões diretas (*Scope 1*), de 316.073 para 329.249tCO₂e, indicando também um agravamento na eficiência operacional das empresas participadas e um aumento ligeiro das emissões de *Scope 2*, refletindo maior consumo energético indireto.
- **PAI 3:** Melhoria da intensidade carbónica, com uma redução de 231 para 219 tCO₂e por milhão de euros investido, demonstrando maior eficiência relativa da carteira.
- **PAI 4:** Aumento reduzido da exposição a combustíveis fósseis, de 0,27% para 0,34%. Não obstante, manteve-se em níveis reduzidos e dentro dos limites da Política de Investimento Sustentável.
- **PAI 5:** Redução da percentagem de consumo e produção de energias não renováveis, de 0.61% para 0,56%, evidenciando um progresso na transição energética da carteira.
- **PAI 7:** Estabilidade do impacto negativo em áreas sensíveis em termos de biodiversidade, mantendo-se em 1% e sem alterações relevantes.
- **PAI 8:** Aumento muito significativo das emissões para o meio aquático, passando de 0,0014 para 17,9254 toneladas por milhão de euros investido, refletindo alterações relevantes na composição da carteira e na disponibilidade/metodologia de dados. Este aumento deve-se ao investimento num determinado emitente que, após análise, foi alvo de desinvestimento no último trimestre de 2025. Sem a ação de desinvestimento, o resultado apresentado seria agravado.
- **PAI 9:** Redução do rácio de resíduos perigosos e radioativos, de 34.412 para 23.572 toneladas, apontando para uma melhoria no desempenho ambiental das empresas participadas.

INDICADORES SOCIAIS E DE GOVERNAÇÃO

- **PAI 10:** Redução da percentagem de violações dos princípios UN Global Compact e Diretrizes da OCDE, de 5,0% para 4,2%, refletindo uma melhoria nos padrões de conduta das empresas investidas.
- **PAI 11:** Aumento da percentagem de empresas sem mecanismos de controlo UNGC/OCDE, de 34,6% para 45,8%, evidenciando um agravamento do risco ao nível de *governance*.

- **PAI 12:** Estabilidade da disparidade salarial entre homens e mulheres, com um ligeiro aumento de 20,2% para 20,8%.
- **PAI 13:** Melhoria ligeira da diversidade de género nos Conselhos de Administração, passando de 39,5% para 39,8%.
- **PAI 14:** Manutenção da ausência de exposição a armas controversas (0%), sem alteração face ao período anterior.

INDICADORES RELATIVOS A SOBERANOS

- **PAI 15:** Estabilidade da intensidade de emissões de GEE dos países, mantendo-se em cerca de 0,17.
- **PAI 16:** Ausência de exposição a países com violações sociais, mantendo-se o valor em 0.

Relativamente aos indicadores PAI adicionais (Quadros 2 e 3), verificou-se o seguinte:

INDICADORES ADICIONAIS

- **PAI 4:** Verificou-se uma redução significativa da percentagem de empresas sem iniciativas de descarbonização, de 29,0% para 19,7%, indicando progresso no alinhamento com o Acordo de Paris.
- **PAI 22:** Estabilidade dos investimentos em jurisdições não cooperantes para efeitos fiscais, mantendo-se em 0%.

De forma global, observa-se uma evolução mista dos indicadores de sustentabilidade:

Por um lado:

- melhoria na eficiência carbónica;
- redução de alguns impactos ambientais (resíduos e energia não renovável);
- progresso em indicadores de governance (redução de violações UNGC).

Por outro:

- aumento relevante das emissões totais, sobretudo associadas ao crescimento da carteira;
- agravamento de alguns riscos de governance (nomeadamente a falta de mecanismos UNGC);
- variações significativas em indicadores ambientais específicos (nomeadamente emissões para o meio aquático).

Estas evoluções refletem não só alterações na composição da carteira de investimentos, mas também melhorias na disponibilidade, qualidade e granularidade dos dados reportados, em linha com os requisitos crescentes do enquadramento regulamentar SFDR.